

## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo       Relato de Experiência       Relato de Caso

### PERCEPÇÃO DA AMBIÊNCIA EM PRAÇAS DE PASSO FUNDO, RS

**AUTOR PRINCIPAL:** Júlia Brum Campestrini

**CO-AUTORES:** Andressa Dunke Noviski, Ana Paula Schuster, Estevan Bacco, Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo, Thaís Maria Rossetto

**ORIENTADOR:** Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo, Faculdade de Engenharia e Arquitetura

#### INTRODUÇÃO

A qualidade de vida urbana está diretamente atrelada a vários fatores que estão reunidos na infra-estrutura, no desenvolvimento econômico-social e àqueles ligados à questão ambiental. No caso do ambiente, as áreas verdes públicas constituem-se elementos imprescindíveis para o bem estar da população, pois influencia diretamente a saúde física e mental da população. (LABODA; DE ANGELIS, 2005). Portanto com a aglomeração urbana e a verticalização das moradias as praças tornam-se refúgios na grande selva urbana. O levantamento da ambiência e usos realizados em quatro praças na cidade de Passo Fundo, está incluso nas atividades do projeto de pesquisa Preservação e sustentabilidade da vegetação arbórea e do laboratório de Pesquisa e Extensão em Assuntos Ambientais (Lapeaa) e tem o objetivo de coletar dados sobre a percepção da população que a frequenta as praças por meio de questionários aplicados com diferentes usuários. A pesquisa proporciona um banco de dados sobre os usos, conservação, segurança e permanência nos espaços permitindo a análise do perfil de usuários nas diferentes praças bem como o conforto proporcionado e os problemas que nelas existem. E permite a criação de propostas de mudanças para resolução dos problemas encontrados.



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



## **DESENVOLVIMENTO:**

Até meados do século XVIII o projeto de praças restringia-se ao entorno dos palácios europeus, nem sempre inseridos no contexto urbano. Os espaços livres existentes nas cidades e marcados pelas aglomerações humanas estavam, em geral, relacionados à existência de mercados populares (comércio) ou ao entorno de igrejas e catedrais. Foi somente no século XIX, que o desenho de praças entrou em cena, preconizado pelo trabalho de profissionais como Frederick Law Olmsted (projetou o Central Park de Nova Iorque) (VIERO; BARBOSA, 2009).

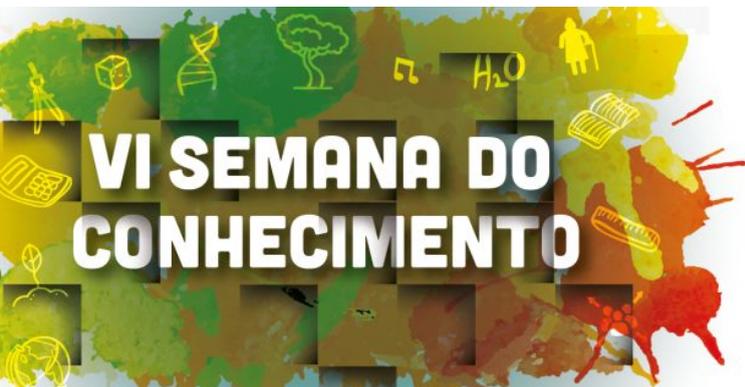
Perante a esse conceito as praças podem ser entendidas como pontos nodais por sua importância na cidade, reunindo pessoas de diferentes idades e interesses em um local de convívio, lazer e recreação, tendo elas diferentes aspectos e características, podendo serem locais de passagem, esportivos, lazer e contemplação. A pesquisa desenvolvida no projeto visa interpretar e levantar dados sobre quatro praças localizadas na cidade de Passo Fundo, contempladas por diferentes ambientes urbanos, sendo elas localizadas próximas a escolas, hospitais e faculdades, portanto tendo público diversos.

Segundo Santana (2015), a vitalidade das praças na percepção dos usuários prioriza os elementos diretamente envolvidos na apropriação do espaço, especialmente o mobiliário e os equipamentos existentes, o sombreamento e a segurança. Portanto a pesquisa aplicada por meio de questionários, levantou questões na perspectiva do usuário sobre a segurança, manutenção, sombreamento, tempo de permanência e sugestões de melhoria para o local, devido as diferentes localizações obteve-se percepções compostas usuários não residentes na cidade, estudantes, trabalhadores e aposentados. A maioria das praças foram consideradas agradáveis e tem o uso em grande maioria como local de passagem e lazer, contudo nota-se que as mesmas têm problemas em comum na perspectiva dos entrevistados, no âmbito da segurança pública, falta de manutenção e iluminação prejudicam a permanência dos usuários.

Com o estudo dos levantamentos busca-se armazenar dados e comparar com resultados anteriores para constatar as mudanças ocorridas em diferentes épocas e averiguar se os problemas constatados foram resolvidos ou aumentaram e se houve percepção diferenciada dos ambientes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Verificou-se que a percepção dos usuários em relação as praças analisadas tem destaque as questões de segurança e iluminação. Assim constatou-se a importância de ter um banco de dados com informações sobre infraestrutura, segurança e usos desses pontos nodais urbanos, para compreender e analisar a visão dos usuários, constando a desenvoltura das praças durante os anos e a sua importância para a população passo fundense.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Portanto a pesquisa auxilia na conformação do planejamento para sugestões de melhorias em tais locais, incentivando os usuários a se apropriarem e trazer mais conforto melhorando a ambiência urbana.

### REFERÊNCIAS

LOBODA, Carlos Roberto; DE ANGELIS, Bruno Luiz Domingos. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções, *Ambiência- Revista do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais*, Guarapuava, v.1, n.1, p.125-139, jan/jun 2005.

SANTANA, Trícia Carolina da Silva. Uma reflexão sobre a vitalidade urbana das praças Natal/RN, 2015. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2015.

VIERO, Verônica Crestani; BARBOSA, Luiz Carlo Filho. Praças Públicas: origem, conceitos e funções, *Jornada de Pesquisa e Extensão*, ULBRA, Santa Maria, 2009.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**